

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 24 com base no texto 1.

TEXTO 1

Uma relação tão delicada

01 A relação de pais e filhos costuma ser permeada
02 de muito amor e também de muitos conflitos, mesmo
03 no caso das famílias felizes – aquelas sempre pare-
04 cidas entre si, ao contrário das infelizes, que são in-
05 felizes cada uma a sua maneira, de acordo com a
06 definição do escritor russo Tolstói.

07 Amor e conflitos domésticos ganham contornos
08 ainda mais delicados no caso mãe-filha, em que a
09 regra geral é uma refletir-se na outra interna e exter-
10 namente, num jogo em que aspectos psicológicos não
11 raro se substanciam em aparência física (principal-
12 mente na via que leva da primeira _____ segunda).

13 Esse “espelho, espelho meu” está presente numa
14 pesquisa realizada com 3.300 mulheres de dez paí-
15 ses. Dela surgiu a constatação de que é no Brasil
16 que as mães exercem a maior ascendência sobre
17 suas filhas, sobretudo as adolescentes. Nada menos
18 do que 57% das meninas de 15 a 17 anos reconhe-
19 cem a mãe como a principal influenciadora na forma-
20 ção de sua imagem física e auto-estima.

21 É verdade que a tendência não é mundial. Entre
22 as jovens italianas, apenas 9% dão tanta importância
23 _____ opinião materna. Para elas, assim como para
24 as alemãs, japonesas, mexicanas e chinesas, o que
25 as amigas dizem conta muito mais. Mas, examinan-
26 do o todo, a conclusão _____ chegam as psicólo-
27 gas responsáveis pela pesquisa é que nunca as mães
28 foram tão determinantes para o modo como as filhas
29 se relacionam com o próprio corpo – e com o grau de
30 felicidade que auferem disso.

Revista *Veja*, 23 de agosto de 2006
(fragmento adaptado)

21) As palavras que completam correta e respectivamente as lacunas do texto estão reunidas em

- A) à à a que
- B) à a que
- C) a a à que
- D) a à a qual
- E) à à que

22) A partir da leitura do texto, conclui-se corretamente que

- A) o escritor russo Tolstói teve uma infância infeliz.
- B) as famílias se assemelham na infelicidade e se distinguem na felicidade.
- C) o pai tem, em geral, uma relação complicada com suas filhas.
- D) as jovens de outras nacionalidades, ao contrário das brasileiras, são indiferentes à opinião materna.
- E) a influência das mães brasileiras sobre suas filhas assume mais de uma dimensão.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 23 e 24, considere o que é solicitado e as afirmativas numeradas de I a IV, e utilize o código a seguir.

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) I, II, III e IV.

23) Em relação a certas expressões do texto, é correto afirmar que

- I. “É verdade que” (linha 21) introduz uma idéia que se opõe à anterior.
- II. “a tendência” (linha 21) refere-se ao resultado da pesquisa mencionada no terceiro parágrafo.
- III. as informações contidas no trecho “Entre... conta muito mais.” (linhas 21 a 25) confirmam a afirmação da linha 21.
- IV. “Mas” (linha 25) equivale a “Não obstante”.

24) Caso o leitor não conheça a palavra “ascendência” (linha 16), poderá chegar ao sentido aproximado que ela tem no texto relacionando-a com

- I. sua função sintática, que é a de núcleo do objeto direto.
- II. o conteúdo do período seguinte (linhas 17 a 20).
- III. a idéia de que o amor influencia as relações entre pais e filhos.
- IV. as informações sobre a relação mãe-filha apresentadas no último parágrafo.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 25 e 26 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 As sobreposições que caracterizam a relação
02 entre mães e filhas despertaram pouco interesse da
03 psicanálise. Uma das definições mais belas a respeito
04 delas, contudo, é de autoria de Carl Jung, primeiro discí-
05 pulo e depois antagonista do austríaco Sigmund
06 Freud, fundador da disciplina. “Poderíamos dizer que
07 toda mãe contém a filha em si mesma e toda filha, a
08 mãe; e que toda mulher se projeta para trás estenden-
09 do-se na mãe e para frente, na filha. (...) A mulher vive
10 antes como mãe e mais tarde como filha. A experiência
11 consciente desses laços produz o sentimento de que a
12 vida está espalhada sobre gerações.”, escreveu Jung.
13 Nessa relação especular, por vezes fica difícil filtrar as
14 diferenças das semelhanças e, quando se consegue
15 isso, nem sempre é fácil saber o que fazer com o pro-
16 duto da decantação, sem ferir susceptibilidades.

Revista *Veja*, 23 de agosto de 2006
(fragmento adaptado)

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 25 e 26, preencha os parênteses com V para verdadeiro e F para falso e utilize o código a seguir.

- A) F – F – F – V
- B) V – V – V – F
- C) F – V – V – F
- D) F – V – F – F
- E) V – F – V – V

25) As informações do texto permitem concluir corretamente que

- () Carl Jung e Sigmund Freud eram psicanalistas austríacos.
- () apesar de ter sido discípulo de Freud, Jung acabou opondo-se teoricamente a seu mestre.
- () Carl Jung foi precursor da Psicanálise.
- () mães e filhas se relacionam tão intimamente, que a delimitação de seus papéis torna-se impossível.

26) Sobre certas expressões do texto, é correto afirmar que

- () “toda mãe” (linha 07) equivale, em sentido, a “todas as mães”.
- () a expressão “por vezes fica difícil” (linha 13) aproxima-se, em sentido, a “nem sempre é fácil” (linha 15).
- () “o produto da decantação” (linhas 15 e 16) é o resultado da ação de “filtrar” (linha 13).
- () “relação especular” (linha 13) deve ser entendida como “relação de curiosidade”.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 27 e 28 com base no texto 3.

TEXTO 3

01 Ensinar crianças a respeito da vida no “mundo
02 real” não é tarefa fácil. E torna-se particularmente di-
03 fícil quando você tenta conversar com seus filhos a
04 respeito de assuntos realmente importantes, mas de-
05 licados, como sexo, morte e religião. É muito difícil
06 responder de momento à ampla gama de perguntas
07 que as crianças podem fazer sobre esses tópicos tão
08 importantes. Em ocasiões de *stress* grave ou excep-
09 cional, o problema é agravado pelo fato de os pais
10 estarem, com frequência, tão preocupados e pertur-
11 bados emocionalmente que acham difícil falar a seus
12 filhos e ajudá-los a lidar com a crise. Pais sensatos,
13 portanto, preocupam-se em se preparar antecipada-
14 mente para tornar essas conversas tão úteis quanto
15 possível.

16 (...)
17 Aquilo que as crianças não sabem pode feri-las.
18 Quando evitamos falar a respeito de tópicos emocio-
19 nalmente delicados, nossos filhos hesitam em trazê-
20 los à baila ou em fazer perguntas a seu respeito, por
21 perceber que não nos sentimos à vontade para dis-
22 cutir tais assuntos. Quando isso acontece, as crian-
23 ças podem tornar-se ansiosas, confusas diante das
24 tensões e armadilhas da vida. Podem, também, bus-
25 car resposta entre seus pares e, com frequência, re-
26 ceber informações inexatas.

SCHAEFER, Charles. *Conversando com crianças sobre...*
divórcio, escola, morte, sexo, adoção, fracasso,
alcoholismo e crise em família. Ed. Harbra.
(fragmento adaptado)

27) Pela leitura do texto, é possível completar as frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- A) Alguns assuntos, por sua complexidade, são difíceis de tratar com as crianças, entre eles _____.
- B) As perguntas que as crianças mais fazem sobre sexo, morte e religião são as seguintes: _____.
- C) Às vezes, as crianças não conversam com seus pais sobre certos assuntos delicados porque _____.
- D) A dificuldade de interlocução entre pais e filhos se agrava quando _____.
- E) Entre as conseqüências da falta de diálogo com os pais, podemos mencionar _____.

28) Sobre elementos presentes no texto, é correto afirmar que

- A) “portanto” (linha 13) equivale a “pois”, e denota a idéia de explicação.
 - B) “Aquilo que as crianças não sabem” (linha 17) poderia ser corretamente substituído por “O que as crianças desconhecem”.
 - C) “a respeito” (linha 18) poderia ser corretamente substituído por “à propósito”.
 - D) o pronome destacado em “trazê-**los**” (linhas 19 e 20) retoma “nossos filhos”, na linha 19.
 - E) a retirada das vírgulas e da expressão “com freqüência” (linha 25) tornaria a frase gramaticalmente incorreta.
-

29) As frases a seguir apresentam redação correta e coerente, **EXCETO** no caso de:

- A) Embora seja dirigido especialmente a pais, o livro também interessa a educadores.
 - B) O excesso de pressão sobre a criança para que ela se conforme à vontade dos pais pode ser contraproducente, por gerar resistência.
 - C) Considerando que cada família se organiza de forma peculiar, recomendações constantes em livros de auto-ajuda devem ser adaptadas ao caso concreto.
 - D) Às vezes os pais pensam que seus filhos não irão ouvir-lhes, que preferem descobrir as coisas por si do que confiar nos mais velhos.
 - E) Lembre-se, dizia o terapeuta, de escutar e respeitar as opiniões de seus filhos, de forma que você fale com eles, ao invés de para eles.
-

INSTRUÇÃO: Responder à questão 30 com base nos três textos.

30) Considerando as idéias apresentadas nos textos, é correto afirmar que

- A) os textos 1 e 2 destinam-se a especialistas, por apresentarem os resultados de uma pesquisa científica e citarem teóricos consagrados.
- B) os textos 1 e 2 referem-se à importância da figura materna, enquanto o texto 3 analisa a figura do pai.
- C) os três textos são informativos, mas o texto três é, também, formativo.
- D) os três textos defendem o diálogo como a melhor alternativa para superar os conflitos entre as gerações.
- E) os três textos atribuem às relações familiares a responsabilidade pelas frustrações do homem moderno.

REDAÇÃO

A seguir, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados:**
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

TEMA 1

Seja no modelo mais tradicional, seja nas configurações alternativas que caracterizam os grupos sociais contemporâneos, a família permanece como a base da sociedade. Esta será tanto mais bem-sucedida quanto mais saudáveis e felizes forem as famílias que a compõem.

Se você escolher este tema, reflita sobre o questionamento seguinte:

O que caracteriza uma família feliz?

Para desenvolver seu texto, você pode refletir a respeito do peso, sobre a felicidade de um grupo familiar, de determinados fatores, tais como afeto e respeito entre os pais, firmeza e harmonia na educação dos filhos, características de temperamento dos membros da família, estabilidade financeira, entre outros.

Apóie-se em vivências próprias ou alheias, reais ou idealizadas, e procure dar consistência a seus argumentos.

TEMA 2



Os filhos, especialmente durante a adolescência, são bastante críticos em relação a seus pais. Às vezes, essa crítica se manifesta na vontade de dar aos próprios filhos uma educação diferente daquela recebida; às vezes, passados os conflitos decorrentes da convivência cotidiana, os filhos acabam por reconhecer valores e copiar modelos de seus pais.

O objetivo desta proposta é o de dar a você – seja na condição real de já ter seus próprios filhos, seja a partir de suas experiências como filho/filha – a oportunidade de dizer o que pensa sobre este tema:

Como educar adequadamente um filho, hoje?

TEMA 3



Livros de auto-ajuda – como a obra de onde foi retirado o texto 3 desta prova – são um sucesso de vendas, não só no Brasil, como no Exterior. Seus autores pretendem, por meio das mais diversas técnicas, orientar os leitores para que estes venham a ser, por exemplo, mais organizados, mais eficientes, mais bem-sucedidos pessoal e profissionalmente.

Com base em seu conhecimento sobre livros de auto-ajuda – como leitor ou não –, o que você diria a alguém que lhe perguntasse:

Livros de auto-ajuda podem, realmente, auxiliar as pessoas?

Posicione-se sobre o tema e procure reforçar suas idéias com dados da realidade, ou mesmo fazendo referência a algum livro de auto-ajuda que você conheça/tenha lido.